



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

## PERFIL DA AGRICULTURA FAMILIAR EM CAÇAPAVA DO SUL - RS: UM ESTUDO A PARTIR DO CENSO AGROPECUÁRIO (2017)

Thiago Rodrigues de FREITAS<sup>1</sup>; Chaiane Leal AGNE<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluno da UERGS. <sup>2</sup> Curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); Energia. Unidade Cachoeira do Sul. UERGS <sup>3</sup> Doutora em Desenvolvimento Rural. Professora orientadora. Unidade Cachoeira do Sul. UERGS.

E-mails: [thiago-freitas@uergs.edu.br](mailto:thiago-freitas@uergs.edu.br), [chaiane-agne@uergs.edu.br](mailto:chaiane-agne@uergs.edu.br)

### Resumo

O presente estudo fez uma abordagem da agricultura familiar em Caçapava do Sul, a partir do objetivo de encontrar indicadores dos aspectos socioeconômicos no município. Dessa forma, a metodologia desenvolvida consistiu em uma pesquisa quantitativa, que por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE no Censo Agropecuário (2017) teve a sua principal base de análise de dados. Os resultados encontrados retratam uma agricultura familiar que é a forma predominante no meio rural do município, entretanto com limitações estruturais, em termos de assistência técnica e extensão rural, acesso a internet e um número baixo de agroindústrias familiares formalizadas. Com isso, o estudo foi uma pesquisa sucinta mas o suficiente para descrever que agricultura familiar de Caçapava do Sul necessita de programas de município, consequentemente corroborando, de forma determinante com o desenvolvimento rural e local.

### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil está baseada nos aspectos de unidades familiares conectadas à agricultura ou pecuária, com a predominância da mão de obra familiar e em áreas de até quatro módulos fiscais, absorvendo 80% dos postos de trabalho gerados na agropecuária brasileira (MAPA, 2019). Além disso, a agricultura familiar é responsável por 77% dos estabelecimentos agropecuários, representando mais de 23% no valor de produção (MAPA, 2019). Entretanto, o reconhecimento dessa categoria social é muito recente, em que teve suas primeiras políticas de estado nas décadas de 1990, com a inclusão no plano safra e a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF (SCHNEIDER e CASSOL, 2014).

O território brasileiro devido às suas dimensões continentais, com variações ambientais, sociais, econômicas e culturais reúne de uma forma plural, como descreve Schneider e Cassol (2014), a existência de “agriculturas familiares”, em diferentes locais do país, devido às particularidades e as regionalizações. É o caso do Estado do Rio Grande do Sul que tem a presença de uma das formas de agricultura familiar, que é denominada de pecuária familiar por ser uma categoria social que tem na criação de bovinos, ovinos e caprinos o seu produto de maior valor no estabelecimento rural. No município de Caçapava do Sul em que foi realizado o estudo, esta forma de agricultura familiar é descrita como predominância no meio rural, sendo resultado de fracionamento de áreas de campo ou mudanças socioeconômicas, que levou a estes agricultores familiares a uma criação pecuária (FREITAS, AGNE e MATTE, 2020).

A agricultura familiar no município Caçapava do Sul compõe cerca de 77,9%, ou seja, 2.637



**10º Siepex** Salão Integrado de Ensino,  
Pesquisa e Extensão da Uergs



20  
anos



estabelecimentos rurais, correspondendo a 27,9% da área total, contando com a participação de mais de 400 mulheres agricultoras familiares que são chefes de família (IBGE, 2017). É oportuno



ressaltar que compreender a dimensão da agricultura familiar permite o entendimento da sua importância social e econômica no município, na produção de alimentos e geração de renda, corroborando com o desenvolvimento rural e local.

No município não há existência de estudos que mapeiem e identifiquem o perfil da agricultura familiar, neste sentido o objetivo da realização dessa pesquisa visa analisar aspectos socioeconômicos da agricultura familiar, a partir do Censo Agropecuário (2017). Partindo do exposto, este artigo tem como objetivo identificar o perfil da agricultura familiar no município de Caçapava do Sul. Para tanto, está organizado na apresentação da metodologia, resultados e discussões e considerações finais.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O desenvolvimento da metodologia para realização do estudo, baseou-se em uma pesquisa quantitativa, em coleta de dados secundários a partir do Censo Agropecuário (2017). Com isso, foi possível descrever aspectos da presente situação da agricultura familiar em Caçapava do Sul. A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2021, por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando as variáveis disponíveis na plataforma de Recuperação Automática (SIDRA). Tendo em vista que a metodologia buscou responder informações sobre o tamanho da agricultura familiar no município, situação das agroindústrias, acesso a energia elétrica, a internet, a assistência técnica, a Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) e acesso a instrumento no estabelecimento rural (tratores). Os dados foram analisados de forma quantitativa, com a apresentação de porcentagens e valores absolutos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O município de Caçapava do Sul está situado na porção sul do Estado do Rio Grande do Sul, e contém uma população de 33.360 mil habitantes, sendo 75,4% urbano e 25,6% rural (IBGE, 2019). A partir do estudo foi evidenciado no Censo Agropecuário (2017), que consta, 146 agroindústrias declaradas pelos agricultores familiares do município, entretanto no Programa Estadual de Agroindústrias Familiares (PEAF), em Caçapava do Sul a existência de apenas (1) uma agroindústria familiar. Portanto, podemos deduzir que há ocorrência de um grande número de agroindústria dentro da informalidade, impossibilitando que os agricultores familiares consigam trabalhar com melhores perspectivas, aumentando a possibilidade de problemas sanitários, diminuindo a arrecadação do município. No início do século XXI teve a ocorrência de um programanacional, denominado de “luz para todos”, mas ainda é evidenciado que 7,4% dos agricultores familiares de Caçapava do Sul (IBGE, 2017), ainda não foram contemplados por este projeto governamental. A produção agropecuária é sempre uma preocupação, ainda mais em municípios que têm a base do desenvolvimento da economia local focada no meio rural, sendo assim, percebe-se que apenas 81 agricultores familiares recebem assistência técnica e extensão rural. Ou seja, 86% dos agricultores familiares de Caçapava do Sul não recebem nenhum tipo de assistência técnica ou extensão rural, de órgão público ou privado (IBGE, 2017). Dessa forma, prosseguindo corroborando com indicadores em termos de produção, foi identificado que somente 12,8% dos agricultores familiares têm acesso a trator em seus estabelecimentos rurais (IBGE, 2017). Por meio do Censo Agropecuário (2017), foi também possível visualizar outro importante indicador que descreve que os agricultores familiares do município, apenas 37,9% têm acesso à internet, sendo 85,1% da conexão por meio de internet móvel. Uma informação constatada por meio do estudo, foi uma baixa adesão dos agricultores familiares a Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP. Sendo este, o



principal instrumento que dá acesso para habilitar aos agricultores familiares a estarem aptos ao enquadramento no PRONAF, cerca de apenas 8,78% realizaram a declaração (IBGE, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse breve conjunto de informações, já é possível reunir elementos que norteiam a real situação da agricultura familiar no município de Caçapava do Sul. Descrevendo uma problemática na agregação de valor na produção primária, em que é possível deduzir uma informalidade na comercialização de alimentos vegetais e animais reprimindo o fortalecimento da agricultura familiar. Também o baixo número de famílias atendidas por meio da assistência técnica e extensão rural compromete o desenvolvimento econômico e rural do município, podendo gerar consequências na inviabilização da condução do estabelecimento rural. Em conjunto a isso, também a questão do número de famílias com acesso a internet é baixo, levando em conta o número de agricultores familiares, pois para pensar em alternativas para o meio rural, deve se levar em conta este número, até mesmo para projetos futuros que visem ampliar o número de agricultores familiares aptos a se enquadrarem no PRONAF, por meio da declaração da DAP. Esta pesquisa foi um sucinto estudo que reuniu informações a partir do Censo Agropecuário de 2017, que poderá servir para criar um banco de dados que auxiliarão os órgãos públicos e entidades de representação a direcionar programas no município destinados à agricultura familiar. Com isso, a criação de mecanismos para minimizar o êxodo rural, programas visando aquisição de alimentos, geração de emprego e renda, contribuindo para viabilização econômica desses estabelecimentos rurais da agricultura familiar em Caçapava do Sul. Por fim, a realização desse trabalho poderá ser ampliado futuramente para descrever a realidade de forma mitigada e maior grau de detalhamento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. **Agricultura familiar.**

Disponível em < <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar-1> > acesso em 19 de setembro de 2021.

FREITAS, T. R. de, AGNE, C. L., MATTE, A. (2020). **Pecuária familiar no município de Caçapava do Sul/RS: aspectos históricos, sociais e produtivos.** Holos. 36(6), 1-18.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Declaração de Aptidão ao PRONAF.** Censo Agropecuário (2017). Disponível em

<<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6962#resultado>> acesso em 19 de setembro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Produtos de agroindústria rural.** Censo Agropecuário (2017). Disponível em

<<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6960#resultado>> acesso em 19 de setembro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Acesso a energia elétrica.** Censo Agropecuário (2017). Disponível em

<<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6778#resultado>> acesso em 19 de setembro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Assistência técnica.**



Censo Agropecuário (2017). Disponível em < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6780#resultado> > acesso em 19 de setembro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Número de estabelecimento com agricultura familiar e não agricultura familiar.** Censo Agropecuário (2017). Disponível em < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2727#resultado> > acesso em 19 de setembro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Disponibilidade de tratores.** Censo Agropecuário (2017). Disponível em < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6870#resultado> > acesso em 19 de setembro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Acesso a internet.** Censo Agropecuário (2017). Disponível em < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6962#resultado> > acesso em 19 de setembro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **População residente por domicílio.** Censo Agropecuário (2017). Disponível em < <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/202#resultado> > acesso em 19 de setembro de 2021.

RIO GRANDE DO SUL. **Relação de agroindústrias pelo Programa Estadual de Agroindústrias Familiares - PEAFF.** Disponível em < <https://www.agricultura.rs.gov.br/agroindustria-familiar> > acesso em 19 de setembro de 2021.

SCHNEIDER, S.; CASSOL, A. **Diversidade e heterogeneidade da agricultura familiar no Brasil e algumas implicações para Políticas Públicas.** Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 31, n. 2, p. 227-263, maio/ago. 2014.